Andima: Agora não haverá quarta Carta

O Presidente da Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (Andima), Carlos Brandão, ao tomar conhecimento ontem de que a nova Carta de Intenções não traçava metas fixas para a inflação anual deste ano e do ano que vem, comentou que, "desta vez, provavelmente, o Brasil não precisará de elaborar uma quarta Carta de Intenções."

Segundo Brandão, é positivo para o País que o documento tenha um caráter mais flexível, sem metas rígidas, com exceção da referente à redução do déficit do setor público, e que tenha se respaldado em medidas que já foram adotadas para o controle monetário e fiscal.

— Provavelmente o Governo agora conseguirá debelar a inflação, de forma mais gradual. Isto é, sem adotar novas medidas que tenham impacto inflacionário forte.

O Presidente da Andima não considera que o fato de a carta ser de "falta de intenções" dificultará sua aprovação pela diretoria do Fundo Monetário Internacional, "porque o documento já deve ter sido redigido de comum acordo com os técnicos do FMI."